



ESTUDO DA EFICÁCIA DA TÉCNICA ANESTÉSICA INFILTRATIVA NA ANESTESIA DOS MOLARES INFERIORES EM PROCEDIMENTOS RESTAURADORES

Daiane da Silva Costa; Mônica Andrade Lotufo (orientador) – Odontologia.
daiane.costa@edu.ung.br

Palavras-chave: Anestesia infiltrativa. Articaína. Nervo alveolar inferior. Molares inferiores.

A aplicação da técnica anestésica por bloqueio regional do nervo alveolar inferior em procedimentos restauradores tem se mostrado eficaz, uma vez que a solução anestésica é depositada de forma que atinja o nervo alveolar inferior antes da sua penetração no forame mandibular. Porém, em conjunto com a sua eficácia, o bloqueio do nervo alveolar inferior pode causar desconfortos ao paciente, como a dormência do lábio inferior e da língua. As anestésias infiltrativas promovem um efeito anestésico localizado e duradouro, entretanto podem não apresentar efetividade na analgesia de molares inferiores, devido às estruturas anatômicas da mandíbula. A articaína, base anestésica com maior permeabilidade tecidual tem se mostrado mais eficaz na anestesia de molares inferiores em

comparação com outras bases anestésicas, como por exemplo, a lidocaína. O presente trabalho terá como objetivo verificar a eficácia da anestesia infiltrativa com a solução anestésica articaína na analgesia dos molares inferiores em procedimentos restauradores, evitando o desconforto da anestesia do lábio inferior e da língua. Serão utilizados 30 pacientes da Clínica Odontológica da Universidade Guarulhos com indicação de processos restauradores em primeiros molares inferiores. A eficácia anestésica será testada por intermédio de um aparelho eletrônico.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (I-13).